

# O LIBERAL PIAUHYENSE

Amamos a justiça, a razão e a igualdade  
Aborrecemos o vicio, o egoismo e a tirania.  
(Dos Redactores.)



ANNO I. CAXIAS; QUARTA-FEIRA 5 DE JULHO DE 1846. NUMERO 7.

O LIBERAL PIAUHYENSE, publica-se duas vezes por mez, e mais se for necessario, e subscrive-se para elle, em axias, na Typ., em casa dos Srs Major João Fernandes de Moraes, e Francisco Raimundo de Barros Tatuira; em Campo-maior, em casa do Sr. Coronel Silvestre José da Costa Castello Branco, em Oeiras, em casa do Sr. Tiberio Cezar Burlamaque, em Piracuruá, em casa do Sr. Antonio Lopes Castello Branco, nas Barras, em casa do Sr. Padre José Joaquim Pereira de Mello e na Parnaíba, em casa do Sr. Coronel João José de Salles, a 3,000 em moeda corrente por Trimestre pagos com o recebimento do 1.º n.º, as correspondencias dos assignantes publica-se gratis, folha avulsa 80rs. em prata.

## O LIBERAL PIAUHYENSE.

### *Noticia do novo Ministerio.*

Podemos com prazer asseverar que a noticia da modificação do gabinete de 2 de Fevereiro, e o apparecimento do que ora se acha no poder, deo aos Ministerialistas muita satisfação nesta Provincia, pela dignidade, e rasões, com que hum se despedio, e da esperança que da o outro de seguir a mesma verêda, a mesma politica na sua Administração. Não tendo nós a capacidade necessária para avaliar, e metter nos nas questões d'alta politica, fazemos votos ao Céo, por semelhante crise não ter adiantado hum passo a favor das ignobeis, e mesquinhas vistas dos opposicionistas desta Provincia, conhecidos vulgarmente por Catigoeiros, ou — Souza Martins — que com meia dúzia de individuos illudidos e outros imbirrantes, nunca se derão, nem se darão ao trabalho de estudar as conveniencias, e interesses politicos do seu paiz natal, e só almêjão oportunidade para chegarem a seus fins. Estes mesmos estão hum pouco abalados pela noticia que lhes da seu chefe, o Dr. Francisco de Sousa Martins, que esperava transigir com o gabinete, ou antes o illudir por algum tempo a vêr se de qualquer forma conseguia sua candidatura; no entanto que lhes dizia que se outra fossem as vistas da Administração Provincial segundo o que vai quase geralmente correndo, elles por cá, se não importassem com qualquer composição entre elle, e o gabinete; que elle o que queria era ser Deputado, e por tanto que seguissem o mais aproveitavel. Es-

tes meios que são exclusivos do Sr. Dr. Martin; esta pessima doutrina por elle mil vezes pregada a seus parentes, que (com mui onrosas excepções) são accessiveis a seus mandados, tem hum pũlho de degradante contra o actual Presidente, que supponho incapaz de tão indecoroso manejo, e que tem huma reputação a perder: esta razão faz com que os Ministerialistas não acreditem em tudo quanto se vai espalhando a respeito, e nem por isso deixão de ir sustentando, e prestando seu fraco apoio a Administração, porque seguindo os principios do gabinete não lhe devem negar sua confiança em quanto aquelle lh'a não retirar. Causas que se fallão, e se discutem: negocios em que pela propria natureza d'elles, e necessidade de se retractar com muitos, não pode andar em segredo; há de por certo chegar ao conhecimento dos Srs. Ministros, que, são habilitados para conhecerem do concerto que lhe deve merecer, a vista destas cousas que vão apparecendo. Não seremos mais os que hostelisaremos o Delegado do governo, com quanto ja não gose de tanta confiança como a principio se lhe prodigalizou; porem tambem esperamos que S. Exc.ª ja não podendo hoje duvidar do nosso proposito, deposite nos Ministerialistas mais confiança, e não se deixe cercar somente de tres ou quatro individuos da opposição que trabalham com todas as forças para chegarem a seus fins, lucrando com a sua boa fé, e que serão os primeiros ingratos a guerrealos, quando encherem caminho mais curto para obterem quanto desejão, e pelo que tanto agora o bajulão.

## — Cavaco sobre Paranaguá —

Esta gente da catanga he perigosa, por ser matreira. As coisas mais infimas, aquellas mesmo que pouco podem produzir, elles não desprezão para manterm a intrigas que abitualmente dirige seus actos. Ellos e do collegio classico de Paranaguá, e da Espada de Carlos Magno; elles posto que sabem que tudo aquillo foi alludido aos estratagemas do Chico piôlho, e as suppostas valentias do José Martin; querem porem fazer conceber ao nosso amigo Lustosa, que lhe foi atirada a luva!! Luda mais es-a infamia, es-a mentira!! E' gente que se não farta de andar no mão caminho!!

Protestamos ao Sr. Lustosa que quando apparecer qualquer artigo symbolico no nossa folha a cerca de Paranaguá, nada he com elle, a quem aliaz confessamos amizade, e respeito.

## — Assembleia Provincial —

A 28 de Junho em que se havia abrir a sessão preparatoria apenas apparecerão quat o Deputados que são, e dois que inda podem ser!!!...O Sr. Chefe de Policia sendo Deputado, estando na Capital não compareceu!!!... Neste dia correo o boato que consultando se a vontade de varios supplentes que estavam na Cidade para tomarem assento, que todos regeitarão.

No dia 29 (S. Pedro) forão inda menos, (3) porque alguns passarão o dia fora no Citio.....Correo o boato que o chefe de policia não se resolvia tomar assento porque julgava os partidos extremos; elle quer estar na neutralidade. Não se suppõe no caso de dirigir a maioria: antipatia com a maioria: dizem mais, que S. S. sobre negocios de eleições duvida que a marcha que vai adoptando a Presidencia seja a melhor. Sobre achar mos em tudo isto muita modestia em S. Senhorias cremos que deve consentir que lhe digamos, que elle bem sabe que nesta Provincia só tem sido gove reado pelo Sr. Dr. Martins, e alguns de seus Manos, e parentes; e que por isso deve contar com todo o apoio da maioria que lhe tributa estima e respeito: a seus esforços, e contra a vontade dos Martins, sabio S. Senhoria eleito para esta legislatura.

No dia 30, a mesma cousa: não á

Deputados, e nem esperanças!?! Os poucos que se reunirão (5) D. lib. tanto que se officiasse ao Presidente da Provincia para fazer sentir aos Srs. Deputados que devem quanto antes comparecerem e a tres Supplentes dos que de mais promptos podessem vir, para dentro em tres dias comparecerem a ver se tinha logro abriu se a sessão preparatoria!! Dias 1, 2, 3 e 4 de Julho, não houve casa; e a mesma friêa, ou má vontade; hum não sei que de incomprehensivel reina neste negocio: o governo Provincial declara interesse, exforça se para que a Assembleia se reúna; no entanto existe a mesma inação, má vontade &c. O caso vai causando sensação na Capital; arritação alguns que a má vontade de apoiar se o Presidente; outros, que a divisão na casa sobre certos pontos enfim, em desconfianças, e consultas se tem levado todo este tempo: A 5 não houve casa, porque não foram alguns Deputados, continuando os mesmos boatos. A 6 comparecerão oito Deputados, e tres Supplentes: Haverá a 7 abertura, e o Presidente terá de apresentar seu relatorio!?!... Veremos o resultado: o que he certo, e o que vemos em tudo isto, são desconfianças que podem levar nos a hum pé desagradavel. Nós continuamos apoiar a S. Exc., mas he mister conhecermos tambem que S. Exc. de huma vez deixa de não os incarnicados inimigos do governo central de quem he delegado, e que seguimos; para sermos lhe fiel

## Cavaço necessario, e indispensavel.

Não queremos por forma alguma incorrer no odio das senhoras, e por isso queremos desviar de nós aquella senhora que só deve receber sobre Chico pequeno, por ser indiscreto. Saberão as senhoras (com o devido respeito), que ja hum gaiato destes que olhão para as cousas deste mundo, como ellas são na realidade, mas não como alguns querem que seja, de fino—Periodico—desta maneira: animal de carga, que se aluga ou por mais, ou por menos, conforme a occasião; e que inda não sendo alugado, he sempre o echo de hum partido. Isto tambem he ser muito atrevido, o tal sujeito, e senão fôra querermos que as senhoras fiquem bem vingadas porque parece nos que estamos ja vendo que ellas d'agora em diante quando acharem alguma cousa que

lhes não agradem, o que Deos tal não permita que mais aconteça, hão de dizer: era quem se importa lá com isso; periodico he hum animal de carga; e domine! aviamos de argumentar com o exemplo do grande Franklin, e outros grandes homens, que por ahí principiarão a ter nomeada, e a fazer grandes serviços a sua patria; deixemos pois o preambulo, vamos ao facto. Se as senhoras de Oeiras tiverem a bondade de recorrer de novo ao Liberal Piauyense n. 3, previnidas como estão, o que lá acharão que lhes faça essa zanga tam forte? Primeiramente verão que elle estava falto de carga prima, e por isso não pôde deixar de aceitar a carta de Chico pequeno, pedindo com tantas labias, que o pobre animal domesticou-se e cabi deu ao prelo essa historial! dos bailes. Tãhem o que he, o que está assim de fazer raiva? Pelo lado do dinheiro, nada dizemos porque as senhoras não indagaõ lá por essas bagatellas; isto pertence aos senhores homens: he tempo de bailes, venha o vestido, luvas, sapatos, e mais cousas &. Elles que saibão o preço, e paguem &. &. vamos a diante. Fallaremos do periodo—genio audaz e emprehendedor.... De passagem diremos que as senhoras tem olhos mui prespicazes; logo derão com isto na gazeta!! Mas a quem poderia isto abalar seriamente em Oeiras, no paiz classico no que se diz—honradez das familias—!? A ninguem por certo que se conta nesta ordem; tanto mais porque o que se escreve em hum periodico, ou são factos praticados, e provados, que se censurão, ou se louvãõ formalmente; ou então allusões e satyras, que se fazem aos costumes, procedimentos, ou mesmo a ditterios proverbias deessas pessoas a quem s'ellas atirãõ: por tanto creião as senhoras, que Chico pequeno he matreiro, e atrevido, e he só d'elles que se devém queixar, e ter odios, porque dá materia para semelhantes questões: e creião inda mais que o Liberal Piauyense em suas columnas não deseja nunca agravar as senhoras, que só são dignas de respeito, e considerações, concluindo a exposiçõ de suas intenções com a seguinte a necdota, se he que a raiva provem d'algumas senhoras solteiras, que suppõem que não havendo bailes, não haverão casamentos; porque casamento de ordinario significa: tomar hum companheiro para a mesma canga, o qual alivia o pezo, se puxa certo; mas he de jogo insuportavel,

se cada hum puxa para sua parte; e quem pode adivinhar o facturo?!.. Pensem bem.

### Os Redactoes.

#### *A tramela da porta da Assembleia, ao calixador das carapuças.*

Finalmente Sr. Compadre, ouve sessão preparatoria a 6 de Julho, e a cousa esteve como lhe vou dizer, sem muitos rodeios, alem das voltas de huma tramela. Tomou assento o Presidente, e cada hum dos nobres Deputados forão promptos em occupar seus lugares, pois que a cousa estava em duvida, e não está o tempo para graças. Defronte do Presidente, e isolado de todos os mais Deputados, por ser em verdade a vergonha d'elles, estava Chiquinho. A sua calva fazia de clara boia, pois he redonda, e bem no meio da cabeça como huma lua cheia, no meio do ceo! Estava a fresca, ou porcamente vestido: porem tinha na mão direita hum lenço amarelo com pintas roxas, e no bolço direito tantos attestados que parecia a ponta do morro da paciencia que temos defronte desta Cidade. Trazia hum cravo no peito da velha e discorada casaca, e hum lenço cõr de burro ao pescoço. Occupou trez cadeiras (e note-se que na casa não ha abundancia) em huma sentou-se, e em cada huma das dos lados poz hum de seus braços! Ficava lhe a direita, o Pay, e a esquerda, o Caminha, e ambos bem assustados, porque era de temer a sua posição e fisionomia. Tratou-se de pedir os trabalhos das commissões de poderes, e Chiquinho, como hum dos membros a falta de homens deu hum piaote, e no meio do salão, gritou: peço a palavra! Saffa; a cousa foi tão seria, que o Caminha adoeção do susto, posto que forcejou por estar inda hum pouco de tempo na caza: o Chico quiz fallar mas não pôde, porque faltou lhe desta vez a costumada verboricidade; e alem disto o Pay atrapalhou-o com a partes mui prolixos, e successivos. O Pestana foi-lhe de frente, e abarrotou-o; elle revirou os olhos, e fez de nico, o que fez que o Presidente procurasse com explicações do regimento em cobrir lhe as faltas!

Nisto chega o Ernesto, e que tomar assento, e Chico, pede a palavra, mal arengou, o Justino foi-lhe de frente: o Presidente appellou para o regimento, e Chiquinho deu meia volta a direita, e como Major revela para a galeria sua inquietação, e desgosto. O Justino, o Pestana, e o Pre-

vidente, travarão-se, e disse tu, disse eu, foi o Benedito para casa, para voltar a manhã.

De passagem lhe direi que o Presidente não foi muito justo nas suas decisões; e hum Deputado, gordo e bem disposto, que se roçou em mim ao sair do salão, protestou, que elle não seria reeleito para Presidente! A cousa não vai boa. A casa está se dividindo por instantes; já me cheira a maioria, e minoria; todavia ainda me não atrevo a dar este ponto por verificado. Chiquinho tornou pedir a palavra e disse: Eu não queria votar com a commissão, mas talvez concorde com ella depois de examinar os documentos que tem a Secretaria sobre historias do Alegre; daquelle Alegre que foi bom para Chico: requerio, diz elle, que venhão de Palacio.

O Pestana:—O que?

Chico:—Os papeis do Alegre que estão na Secretaria.

Pestana:—Não dispoe d'ella, porque não trouxe?

Chico:—Não tive tempo.

Portella:—Não dispoe d'ella?

Chico:—Não tive tempo.....

Justino:—Tem na algibeira muitos papeis....

Chico:—Não tive tempo.

Presidente:—Ordem!

Chico:—Não tive tempo.

Pestana:—Apelle para a casa, o Sr. Justino e...

Chico:—Não tive tempo.... Nestes vai vens, resolveu-se que se officiasse ao Presidente para vir os papeis do Alegre. Chico fez um requerimento que foi regeitado, e elle cahio de costas, que desmaiou! Ahi esmoreceu inda mais o Caminho, e pediu a palavra para se retirar, dando por muito augmentada a sua moléstia; foi attendido. Chico resmungou esperançoso de ser mais feliz amanhã: ao sair da casa, hiá dançando a quadrilha, e encontrou ao pé de mim com o Braga, que lhe disse: que tal a plátéa?! Ora isto não tinha resposta, mais Chiquinho a deo. Amanhã ( diz elle ) venho fardado, e com minha espada corto gente! Creio que amanhã não haverá cazá porque á seu mêdo que o tal D. Quixote não se ponha em risco de hir a Cadea, porque se elle matar gente, pede ser preso em fragrante e para isso não lhe valerão as garantias. O Jesuino quiz falar, porem veio a Secretaria dizer, que aguardava a primeira occasião. Elle tem sua sede ao Chico, tomara vellos pegados! O Presidente cedeo da cadeira, vai tomar parte na discussão, amanhã temos cousa.... arredem-se meus Srs. que a tramela vai faixar a porta, ardundô—Pá pi—Esta feixada a casa.

A ZE' COELHO—EM VERSOS.

*Alem de hum tão bello emprego  
Ja arranjou seu casamento?*

Com seu facto (que é cariêgo),  
Cá nos chega o barbadaõ;  
E straz lhe vêm o fardaõ  
Alem de hum tam belo; emprego;  
La foi comico, e cá gallego  
Do seu Ramos; e á contento  
D'hum piolho (exbelto intento!)  
Vai ser chefe em triunviro  
E p'ra mostrar quanto é giro  
Ja arranjou seu casamento?

He civil (eu bem o enxergo),  
He hespanhol sem ser de Hespanhá,  
Com cara que toda estanha  
Alem de hum tão bello emprego;

Ja dos Martins não é gallego;  
Ja despacha requerimento:  
Mas mostrando que jumento,  
Intrigante, e patiforio,  
Com seu titulo illusorio  
Ja arranjou seu casamento?

*Bolinhos quentes de May zuquilha.*

“ O Calvo com—o Carão—  
“ Fazem hum bom casamento:”  
“ E' justo que sobre anbea”  
“ Falte honra, e entendimento.”  
O lé domixto momento,  
Veio aqui do lucro ser,  
Exemplar empertemente!?  
Estas cousas, sendo cousas,  
Não he cousa para ver...  
Isto he pulha Sur, meu?  
Vado retro, só Sandeu.

— *Empadinhas quentes! chega frequer.* —

Assim como S. José tem cavallos  
Tambem tem o piolho, e o lubisome...  
Ezê Coelho? Vôte L' Cantão Gallos!..

*Elles não são maos—zinhos—*

O que he que querião conquistar!?  
O privilegio de mandar sem opposição al-  
guma; que é o mesmo que fazia o Pacha...  
A attribuição de exercer improprio benefi-  
cio, ojus d'estar a cima das Leis—E que ou-  
tra cousa, he que fazia Pay Manel?... o aban-  
lutismo em fim, embora elle se encapitasse  
com o mal lançado manto da liberdade!

Da liberdade ah! que infame prostitu-  
ção! A liberdade estabelecida com Acuin-  
dezada? (\*) Sustentada pela representação  
Provincial, cujo banco—Chico zaca—(Ze)  
he filho de engano, e da loucura!!(salvamos  
mui honrosas excepções)—Aceitem o mes-  
mo em verso—: Cavalheiros—:

Que logo a Constituição  
Não havia de servir,  
Era bem de presumir  
A gente de passa=maõ.  
Que querem elles então?  
A ter se na governanca;  
Ter hum Senhor de chibança;  
Que reparta do gagão...  
Pois então nho babao,  
P'ra vancê, e Sancho Pança. (+)

(\*) Salvamos as honrosas excepções que  
illudidos se deixarão rebocar pelo canto da  
Serês... Quantos não estão arrependidos!!

(+) Extrahido.

Cazias Typographia IMPARCIAL de J.  
da S. Leite.—Anno de 1846.